

R\$ 660 mi para obras e metrô

R\$ 260 milhões seriam investidos na ampliação do Metrô

● CLÍSTENES CARDOSO

O governo do Distrito Federal quer abocanhar parte dos R\$ 100 bilhões para empréstimos ao setor produtivo concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Na tarde de ontem, o governador José Roberto Arruda se reuniu com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, para pedir um total de R\$ 660 milhões em empréstimos ao GDF. Entre os pedidos do governador estão R\$ 260 milhões para custear 80% dos gastos com a compra de 48 vagões para o metrô.

O governador Arruda solicitou também outro empréstimo, de R\$ 400 milhões, que seria destinado ao financiamento do consórcio da licita-



Quanto à resposta de Coutinho às propostas, Arruda disse que a sinalização foi positiva

ção para construir o novo Centro Administrativo do governo. Após a reunião, o governador Arruda disse estar confiante quanto a uma resposta favorável do resultado do encontro e das propostas feitas a Coutinho. "Saímos com uma sinaliza-

ção positiva daqui", afirmou.

Antes de pegar no dinheiro, a confirmação do empréstimo ainda dependerá da permissão do presidente Lula. Em contrapartida ao investimento, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou que os créditos estarão condi-

cionados à geração de empregos. No entanto, a indústria do metrô monta os carros no estado de São Paulo e os empregos diretos seriam oferecidos para o operariado paulista.

O secretário de Transportes, Alberto Fraga, avalia que ocorra uma possível redução

na empregabilidade por causa do local onde os vagões serão construídos. "Os carros do metrô serão construídos pela Alstom Mafersa, em São Paulo. Em Brasília, nós teremos aumento na oferta de empregos de técnicos, maquinistas e funcionários e tudo que está relacionado com o funcionamento dos carros", declarou.

MAIS VAGÕES

O GDF pretende gastar R\$ 325 milhões com a ampliação do metrô. Para aumentar a capacidade do serviço, serão comprados 12 novos carros, com quatro vagões cada, além da modernização de outros trens antigos. O primeiro carro novo está previsto para chegar em março deste ano.

Nos últimos dois anos, o número de usuários do meio de transporte aumentou em 100 mil, passando de 50 para 150 mil usuários por dia. A expectativa é que com a ampliação o número chegue a 300 mil passageiros. A previsão é que as melhorias anunciadas pelo governador fiquem prontas em dois anos.